

FORUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

2014



PALÁCIO ITABORAÍ  
SEDE DO FÓRUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE





# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2. OS EIXOS: PROGRAMAS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 - O Fórum de reflexão e pensamento crítico.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 - As plantas medicinais .....</b>	<b>8</b>
2.2.1- Trilha do Arboreto.....	8
2.2.2 - Projeto APL.....	10
<b>2.3 - Espaço de arte, cultura e saúde .....</b>	<b>12</b>
2.3.1- A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí .....	12
<b>2.4 - Desenvolvimento e participação comunitária .....</b>	<b>13</b>
<b>2.5 - Ensino .....</b>	<b>16</b>
<b>2.6 - Pesquisa .....</b>	<b>17</b>
<b>3. O CIRCUITO DE VISITAÇÃO, OS EVENTOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES. ....</b>	<b>17</b>
<b>4. A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>5. A GESTÃO E O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>22</b>
<b>a. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>23</b>
<b>b. INFRAESTRUTURA E OBRAS.....</b>	<b>24</b>
i. PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.....	24
ii. INFRAESTRUTURA.....	24
iii. OBRAS.....	24
<b>c. COOPERAÇÃO TÉCNICA .....</b>	<b>26</b>

# TRILHA DO ARBORETO EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO FÓRUM ITABORAÍ



## 1 INTRODUÇÃO

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Mais tarde, abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. A partir de 1930 a edificação começou a ser utilizada como residência de verão dos governadores do Estado do Rio de Janeiro e, mais tarde, por órgãos do Governo. O palácio foi tombado pelo Iphan, em 1982, e pela Prefeitura de Petrópolis. Em 1998, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso.

Com o objetivo de recuperar os materiais construtivos originais e dotar o pavilhão de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

A partir de 18 de outubro de 2011, o Palácio passou a sediar o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz com objetivo de reunir intelectuais, cientistas, artistas, gestores e usuários de educação e saúde, no Brasil e no estrangeiro, gerando formulações de políticas e práticas inovadoras, com foco no impacto das desigualdades econômicas e sociais na área da saúde.

### Missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

Em parceria com diversos órgãos oficiais, o Fórum tem sediado projetos de caráter sociocultural que permitem pôr em prática atividades inter e transeitoriais destinadas a avaliar seu impacto potencial na redução de desigualdades sociais.

### Visão

O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.

Este Relatório apresenta um balanço das atividades desenvolvidas no Fórum Itaboraí durante o ano de 2014, de acordo com os seus 6 Eixos Estratégicos de Atuação Finalística e três áreas de apoio técnico – científico e gerencial.

## 2 OS EIXOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

### 2.1 O FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de inequidades em saúde”.

Para alcançar esse objetivo o fórum tem, como principal estratégia a realização de eventos denominados “Usinas de Pensamento Crítico” – “Think Tank”: oficinas de reflexão, de até 3 dias de duração, com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por participantes nacionais e estrangeiros que representem vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão, multidisciplinares, transdisciplinares e multisetoriais.

#### Realizações em 2014:

- O Fórum Itaboraí sediou o Seminário “O Papel dos Institutos Nacionais de Saúde na Investigação e Monitoramento da Determinação Social da Saúde” realizado entre os dias 7 e 9 de maio, em parceria com o Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz – CRIS/Fiocruz. O evento, que contou com a presença de um total de 32 participantes de 13 países e 3 organizações multilaterais, teve o objetivo de desenvolver uma proposta conjunta dos Institutos Nacionais de Saúde e organismos congêneres da UNASUR e da CPLP para o estabelecimento e implementação de projetos geradores de evidências sobre a determinação social das inequidades em saúde.

- Foi realizado o lançamento do Dia Internacional da África, no dia 25 maio. O evento contou com a presença dos secretários municipais de Cultura e Assistência Social, representantes da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), da Comissão pelos Direitos Raciais da Prefeitura de Petrópolis e do movimento Conexão África e teve ainda a participação do Primeiro Secretário de Assuntos Políticos e Culturais da Embaixada da Guiné-Bissau. O objetivo do evento foi o de debater aspectos omitidos na agenda cultural do Município qual seja o do papel dos afro-descendentes na construção de Petrópolis, introduzindo nessa agenda a comemoração do Dia Internacional da África, disseminando e fortalecendo a marca cultural africana.



A implementação do Projeto de *Arranjo Produtivo Local* de plantas medicinais – APL / Petrópolis, foi iniciada em 2013 através de convênio assinado com a Prefeitura de Petrópolis e com financiamento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde – CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

A tabela a seguir resume os resultados quantitativos, até 31 de dezembro de 2014, dos indicadores do Projeto:

Tabela 2 – Indicadores do Projeto – Avaliação quantitativa.

METAS	CÓDIGOS	ATIVIDADES	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
META 1	M1.E1	ESTABELECIMENTO DA TRILHA DO ARBORETO	TRILHA DO ARBORETO ESTABELECIDA (Nº DE PLANTAS)	100	308
	M1.E2	DETERMINAÇÃO TAXONÔMICA	PLANTAS DETERMINADAS	20	15
META 2	M2.E1	PESQUISA SOBRE CULTIVO DE USO POPULAR E BENEFICIAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DE PETRÓPOLIS	RELATÓRIO PRELIMINAR DE PESQUISA REALIZADO UNIDADES	01	01
	M2.E2	ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº DE REUNIÕES)	05	10
	M2.E3	ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº PARTICIPANTES NO CURSO)	30	24
META 3	M3.E1	ESTABELECIMENTO DE INFRAESTRUTURA DO HORTO DE MUDAS E PLANTAS MEDICINAIS	INFRAESTRUTURA ESTABELECIDA UNIDADES	01	03
	M3.E2	PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS MUDAS (PLANTAS) MEDICINAIS	MUDAS DISPONIBILIZADAS UNIDADES	400	1135
	M3.E3	CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PRODUTORES URBANOS E PERIURBANOS LOCAIS	PLANTAS CULTIVADAS	20.000	10
	M3.E4	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE DISPENSAÇÃO DE PLANTAS DE USO PELO POSTO DE SAÚDE	PLANTA SECA – (KG)	900	-
META 4	M4.E1	CURSOS PARA OS PRODUTORES URBANOS E PERI URBANOS DE PLANTAS MEDICINAIS DE PETRÓPOLIS	PRODUTORES CAPACITADOS	150	288
	M4.E2	CURSOS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS	100	100
	M4.E3	INSTALAÇÃO DE UM HORTO-ESCOLA DE PLANTAS MEDICINAIS	ALUNOS VISITANTES	90	-



Figura 3 – Marca do APL - Petrópolis.

Em termos gerais, o projeto foi cumprindo adequadamente com todas as metas estabelecidas, exceto aquelas que deveriam ser as metas últimas, quais sejam, o cultivo de plantas medicinais por produtores urbanos e periurbanos locais e a consequente dispensação de 900 Kg de produto por parte da Atenção Primária do SUS. Devido às dificuldades na implantação e operacionalização do Horto Municipal de Plantas Medicinais do Vale do Caititú como matrizeiro do Projeto, foi necessário recorrer à outra estratégia de atuação para viabilizar a multiplicação das matrizes primárias, das 20 espécies do projeto, para replicabilidade e posterior doação aos agricultores que participam do projeto.

Em reunião Extraordinária do Comitê Gestor do APL – Petrópolis, realizada em 20/05/2014, ficou decidido retirar todo material colocado no local (cerca, moirões e portão) e distribuir a atividade de matrizeiro de mudas entre três agricultores de diferentes localidades: Vale do Jacó - 1.300msm, Secretário-650msm (cultivo orgânico) e Vale do Cuíba-1.000msm / Quilombo de Tapera (cultivo orgânico), sendo este o matrizeiro principal, que receberá o maior número de espécies do Projeto. Para tanto, foi montada no local, a infraestrutura e todo o sistema de irrigação previsto para o Horto do Caititú.

O Quilombo da Tapera por representar o Horto matrizeiro principal albergará 850 mudas das 20 espécies contempladas no Projeto, após preparação do terreno.

As mudas serão cultivadas e multiplicadas até a confecção de cerca de 25 mudas de cada espécie para cada agricultor. Estima-se a participação de 40 produtores.

Em articulação com técnicos do Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento/RJ, moradores do Quilombo de Tapera foram treinados no uso de certos equipamentos visando com isso, que eles estejam qualificados para receber os mesmos do ITERJ (Instituto de Terras do Estado do Rio de Janeiro).



Foto 2 - Plantio de matrizes no Horto do Quilombo da Tapera.

Durante o ano, foram realizados 7(sete) cursos de qualificação para os agricultores relacionados às Plantas medicinais nas seguintes áreas:

- Óleos Essenciais
- Identificação de Espécies
- Técnicas de Herbário
- Cultivo Orgânico e Código Florestal
- Legislação de Plantas Medicinais e de uso de Agrotóxicos
- Beneficiamento Primário
- Plantas Medicinais em Geral.

Ao todo foram registrados 288 participantes nos diferentes cursos, cumprindo uma carga horária total de 44 horas de cursos.

Também foram realizados no período, 3 cursos com carga horária total de 16h para prescritores profissionais da Divisão de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, atendendo 27 médicos e outros profissionais de saúde de nível superior e 73 agentes comunitários.

Durante o período foram realizadas diversas ações tendentes à instalação de um horto-escola de plantas medicinais no prédio do Palácio. Assim, foram desenhados e preparados espaços para albergar provisoriamente a área de beneficiamento primário, Sala da botânica, Sementes e Viveiro, Casa de Vegetação, Guarda-corpos e Depósito de materiais e ferramentas agrícolas.

Foram adquiridos diversos equipamentos e material permanente para implantação do horto-escola, incluindo uma Seladora industrial; Balança digital; microscópios; estufa de secagem de matéria prima vegetal; câmera digital; livros e enciclopédias sobre botânica e plantas medicinais; aparelhos de GPS e uma sonda terra (coletor de solo).

A captação de recursos externos tem sido uma estratégia para consolidar e fortalecer ações e iniciativas do Arranjo Produtivo Local, bem como viabilizar a ampliação do escopo inicialmente definido, que teve como objeto central o interesse e abastecimento do SUS local. A ampliação do projeto visa a interação e cooperação entre os atores do Arranjo Produtivo Local / APL, com foco na promoção do desenvolvimento regional e na geração de trabalho e renda.

Complementarmente, está sendo elaborado um projeto pré-negociado com o Fundo Social do BNDES através da Coordenação de Projetos Sociais da Fiocruz em conjunto com a Fundação de Apoio Tecnológico – Fiotec, visando integrar a produção de plantas medicinais com a promoção da agricultura familiar orgânica no Município.



Foto 3 - Seleção de matéria prima vegetal durante curso do APL.

O objetivo do Espaço de Arte e Cultura e Saúde do Fórum Itaboraí é promover a saúde mediante a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais. Desde o início do projeto institucional, a principal estratégia estabelecida para alcançar esse objetivo foi o de criar e desenvolver uma Orquestra de Câmara como o meio mais idôneo de capacitação profissional, permitindo simultaneamente a divulgação cultural e a formação de público na área da música. Outras estratégias incluem a disponibilização no Palácio para a realização de outras atividades artísticas e culturais, como sessões de cine-clube; palestras e debates, xadrez para crianças e para a terceira idade, etc.

**2.3.1 - A ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ**

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT, é um Projeto Sócio-Cultural direcionado prioritariamente à jovens pertencentes a famílias social e economicamente fragilizadas e que cursam o ensino público. A Orquestra oferece um curso intensivo com aulas teóricas de música e de cultura musical e práticas instrumentais e de orquestra, visando desenvolver o aprendizado com perspectiva profissionalizante e humanista. Desta forma, o projeto busca realizar um trabalho de inserção, cidadania, redução da desigualdade social e capacitação profissional por meio da música.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 8 professores para ministrar tanto as aulas coletivas (de teoria musical, cultura e prática de Orquestra) quanto as aulas individuais (flauta, violão, violoncelo, contrabaixo, viola e violino) para os 56 alunos inscritos nos três anos do ciclo docente.

Desde o seu início foram realizados três processos seletivos conforme a tabela abaixo.

Tabela 3 – Quadro com o número de alunos inscritos na OCPIT segundo instrumento e ciclo seletivo.

SELEÇÃO	FLAUTA	VIOLÃO	VIOLINO	VIOLA	VIOLONCELO	CONTRABAIXO	TOTAL
1ª (FEV.2012)	2	4	14	4	4	1	29
2ª (2013)	2	3	3	0	1	1	10
3ª (2014)	3	2	5	4	2	1	17
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>56</b>
DESISTÊNCIAS	1	5	9	2	2	1	20
COMPONENTES ATUAIS	6	4	13	6	5	2	36



Figura 4 – Marca da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí.



Foto 4 - Alunos da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em 15 e 16 de março de 2014 foi realizada uma Aula Magistral (“Master Class”) com a Violinista Internacional Theodora Geraets. No dia 15/04/2014 a aula, destinada aos membros da OCPIT contou com a presença de 20 alunos. No dia 16/04/2014 a aula foi aberta a outros alunos e músicos da Cidade e contou com a presença de 46 participantes.

Uma segunda Aula Magistral (“Master Class”) foi realizada no dia 29 de Agosto com a professora de violoncelo da Berklee College of Music de Boston-EUA, Catherine Bent, onde os alunos realizaram atividades de prática de grupo, música de câmara, além de um vasto repertório de técnicas ligadas ao violoncelo. No mesmo dia houve uma apresentação do ensemble Rio Trio.

Durante o ano de 2014 a OCPIT realizou 19 apresentações nos seguintes locais:

- Colégios municipais ou estaduais de Petrópolis (Seis apresentações)
- Colégio SESI de Petrópolis
- Auditório do LNCC (Semana de Ciência e Tecnologia)
- Câmara de Vereadores de Petrópolis
- Pré-Lançamento da 25ª Bauernfest de Petrópolis
- Encontro de Coros de Teresópolis
- Centro General Ernani Ayrosa – CGEA, Comando Militar do Leste (Itaipava, Petrópolis)
- Concerto Natalino no Palácio de Cristal organizado pela Fundação de Cultura de Petrópolis
- Concerto e Entrevista para TV - Canal 10 de Petrópolis
- Palácio Itaboraí (Dois eventos)
- Fiocruz / Manguinhos, Rio de Janeiro (Aniversário da Fiocruz)
- Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz, Rio de Janeiro (Aniversário da COC/Fiocruz)
- Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV/ Fiocruz, Rio de Janeiro.

No final do ano foi registrada em cartório a Associação de Pais e Amigos da OCPIT, devendo constituir-se em importante mecanismo de participação comunitária e de captação de recursos complementares. Igualmente foi apresentada uma primeira versão de projeto de captação de recursos externos mediante benefícios fiscais para patrocinadores via a Lei Rouanet.

Devido à sua contribuição como importante agente cultural e turístico na cidade de Petrópolis, em 2014 o Palácio Itaboraí foi indicado ao prêmio Maestro Guerra-Peixe de cultura 2013-2014. Além disso, recebeu uma moção em homenagem aos trabalhos da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí na Câmara dos Vereadores de Petrópolis.

**OUTRAS ATIVIDADES**

Durante o período não foram iniciadas novas atividades artísticas ou culturais. Entretanto, estão programadas para iniciar em 2015 um Programa de ensino de Xadrez para crianças e jovens da comunidade da Estrada da Saudade; um Espaço de Xadrez para a Terceira Idade no Palácio Itaboraí e um Ciclo Artístico – Político – Cultural que será denominado “Quartas Culturais”.

O conceito e a promoção das estratégias de “Cidades Saudáveis” foi, desde o mero início do Programa Especial da Presidência, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, o seu principal foco de atenção e atuação.

Nesse contexto, foi criado o Eixo Programático de Desenvolvimento e Participação Comunitária, com o objetivo de contribuir para uma maior organização e participação da comunidade de Petrópolis, com referência particular às populações de áreas de escasso desenvolvimento social, na geração de emprego e renda e com foco associativo.

A Principal Estratégia inicialmente estabelecida para tanto foi a da cooperação técnica com a Prefeitura de Petrópolis para a implementação de projetos de comunidades saudáveis, com particular referência aos projetos do PAC, do Brasil Sem Miséria, etc.

O Projeto, denominado “Saudade Saudável” foi objeto de um convênio de Cooperação assinado pela Prefeitura Municipal e a Fiocruz, com a interveniência e recursos financeiros repassados pela Caixa Econômica Federal, por um valor global de R\$ 903.017,39 a ser executado no prazo de 27 meses.

A execução do projeto deu início formal em setembro de 2013, com a seguinte programação orçamentária:

Tabela 4 - Programação orçamentária do TTS.

ANO	CONVÊNIO PMP / FIOCROZ		
	PROGRAMAÇÃO INICIAL	REPROGRAMAÇÃO	REALIZADO
2013	122.538,90	36.856,53	40.915,00
2014	450.775,49	300.000,00	268.234,90
2015	329.703,00	566.160,86	-
<b>TOTAL</b>	<b>903.017,39</b>	<b>903.017,39</b>	<b>309.149,90</b>

O Trabalho Técnico Social - TTS é componente do PAC2 ‘Estrada da Saudade’, projeto de urbanização integrada que comporta ações de drenagem, melhorias viárias, reflorestamento, construção de equipamentos sociais, regularização fundiária e reassentamento. O TTS é responsável por fazer o acompanhamento social das famílias na área do PAC, mediar conflitos, identificar demandas e executar uma série de ações contidas do projeto básico que fortalecem o protagonismo comunitário.



Figura 5 – Marca do Saudade Saudável - TTS.

Para a execução do Trabalho Técnico Social do PAC da Estrada da Saudade estão previstas as seguintes atividades ao longo de 27 meses:

#### Eixo 1: Mobilização e Organização Comunitária

##### OBJETIVOS E ATIVIDADES:

- 1 - ESTRUTURAR E IMPLEMENTAR A GESTÃO DO PTTTS:
  - 1.2 - Assistente Social I e II; Educador Popular, Assistente Administrativo; Assistente Técnico I, II, III e IV; Monitor I, II, III e IV.
  - 1.3 - Assegurar meios de transporte.
- 2 - PROMOVER A GESTÃO PARTICIPATIVA:
  - 2.1 - Produção e distribuição de material gráfico.
  - 2.2 - Realizar reuniões com as equipes dos serviços públicos locais.
  - 2.3 - Criar e realizar fóruns de Ouvidoria Coletiva.
  - 2.4 - Realizar assembleias comunitárias.
  - 2.5 - Promover uma audiência pública.
  - 2.6 - Criar e manter Ouvidoria Individual mediante um disque 0800.
  - 2.7 - Apoiar e prestar assessoria técnica a CA-obras.
  - 2.8 - Realizar oficina de Capacitação em gestão social.
- 3 - MEDIAR SITUAÇÕES DE CONFLITO E ENCAMINHAR DEMANDAS APRESENTADAS:
  - 3.1 - Instalação e estruturação do canteiro social.
  - 3.2 - Organizar e manter plantões em diferentes áreas.
- 4 - ATUALIZAR, INTEGRAR E APROFUNDAR CONHECIMENTO:
  - 4.1 - Realizar um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)
  - 4.2 - Realizar evento devolutivo da história da comunidade.

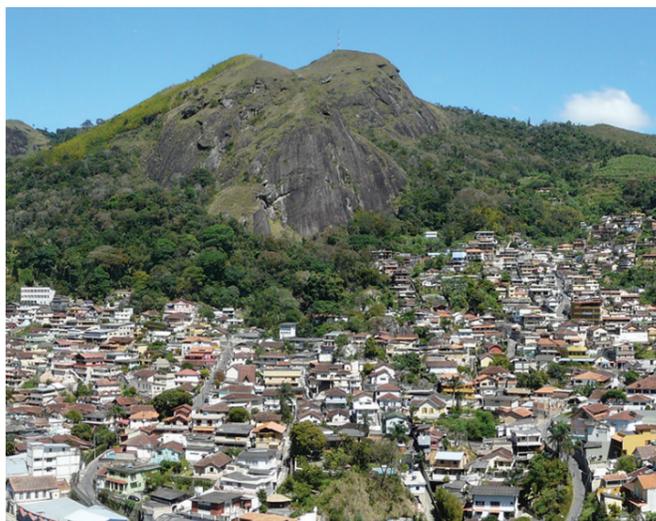


Foto 5 – Estrada da Saudade.

#### Eixo 2: Geração de Trabalho e Renda

##### OBJETIVOS E ATIVIDADES:

- 5 - IDENTIFICAR, DESENVOLVER E FORTALECER AS POTENCIALIDADES LOCAIS PARA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA:
  - 5.1 - Realizar Pesquisa de Geração de Trabalho e Renda -PGTR.
    - 5.2.1 - Implementação de 3 cursos com duração de 48 horas.
    - 5.2.2 - Implementação de 2 cursos aperfeiçoamento com duração de 60 horas cada um.
    - 5.2.3 - Implementação de 3 cursos com 60 horas cada um.

#### Eixo 3: Educação Sanitária e Ambiental

##### OBJETIVOS E ATIVIDADES:

- 6 - DESENVOLVER ATIVIDADES SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL:
  - 6.1 - Realização de oficina com temas relacionados durante a DRP.
  - 6.2 - Realização de Palestra nas escolas.
  - 6.3 - Realizar oficinas de sensibilização com jovens.
  - 6.4 - Realizar atividade pedagógica ampliada sobre educação sanitária e ambiental.
  - 6.5 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.

#### Eixo 4: Reassentamento

##### OBJETIVOS E ATIVIDADES:

- 7 - DESENVOLVER PERTINENTES AO REASSENTAMENTO:
  - 7.2.1 - Encontro com as famílias para esclarecimento sobre o projeto (reassentamento).
  - 7.2.2 - Encontro para o sorteio das unidades (reassentamento).
  - 7.2.3 - Evento para a assinatura do contrato
  - 7.2.5 - Eleição do síndico.
  - 7.2.6 - Capacitação em gestão condominial.
  - 7.3 - Realizar atividade sobre economia doméstica.
  - 7.4 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.
  - 7.5.1 - Implementar 2 cursos de 40 horas.
  - 7.5.2 - Realizar 1 curso de 60 horas.
  - 7.7 - Realizar atividade de gestão sanitária e ambiental
  - 7.9 - Apoiar a gestão condominial.
  - 7.10 - Elaborar material específico.

Durante o ano de 2014, foram realizadas as seguintes atividades principais, no contexto do plano acima estabelecido:

#### Objetivo 1 - Estruturar e implementar a Gestão do PTTTS.

Uma equipe composta por técnicos sociais, educadora popular, assistente administrativo e agentes comunitários (monitores e assistentes técnicos) trabalham desde setembro de 2013 viabilizando uma série de ações voltadas para o fortalecimento da cidadania na Estrada da Saudade. Em 2014 esta equipe foi ampliada de 4 para 11 profissionais, de forma a viabilizar a execução das ações previstas.

#### Objetivo 2: Promover a Gestão Participativa.

O envolvimento dos serviços públicos que atuam diretamente no território é fundamental para que as ações realizadas ao longo do projeto se consolidem e possam permanecer após as intervenções. Como principal estratégia de fortalecimento dos vínculos entre os diferentes atores públicos e a população, a equipe social buscou participar de eventos protagonizados por diferentes serviços (saúde, educação, assistência social) em todas as comunidades da Estrada da Saudade. As Mobilizações Integradas, como são denominadas, possibilitam expor a um grande público as atividades desenvolvidas pelo PAC, especialmente pelo TTS.

Fomentar a participação dos beneficiários torna-se tarefa árdua em localidades onde não há representações comunitárias consolidadas e reconhecidas. Assim buscou-se fortalecer o protagonismo dos moradores entendido como peça chave para o pleno exercício da cidadania através do estabelecimento de espaços de esclarecimento, debate e articulação. O mais importante deles são os fóruns comunitários de mulheres, crianças e adolescentes presentes em diferentes áreas da Estrada da Saudade. Nestas reuniões a população expressa as principais dificuldades encontradas no território, suas expectativas em relação às intervenções do PAC e procura meios de estimular as potencialidades locais.

#### Fóruns de Ouvidoria Coletiva realizados em 2014

- Fóruns de Crianças e Adolescentes do Themistocles, Vila Santos e Veridiano Félix - **15 realizados**
- Fóruns de Intercâmbio entre as Comunidades **4 realizados**
- Fóruns de Mulheres nas Comunidades Monte Florido e Boa Vista - **6 realizados**
- Fórum com Equipe de Saúde da Faculdade de Medicina Arthur Sá Earp - **1 realizado**

Apesar do TTS ser norteado por ações coletivas muitos moradores desejam se expressar individualmente e são atendidos nos plantões sociais e visitas domiciliares. Assegurando que a comunidade, em especial às famílias diretamente beneficiadas sejam ouvidas durante todo processo houve também um investimento nas ações de atendimento individual, conforme o quadro a seguir:

#### Ações de atendimento individual

Travessias na área de intervenção do PAC

**100 beneficiários atendidos**

Visitas domiciliares a famílias em situação de vulnerabilidade social com ênfase nas questões habitacionais e de risco em todas as regiões da Estrada da Saudade

**39 beneficiários atendidos**

Atendimento diário no Canteiro Central (Machado Fagundes) e Canteiros Itinerantes

**60 beneficiários atendidos**

No sentido de fortalecer o associativismo comunitário criou-se uma Comissão de Acompanhamento de Obras com representantes formais e informais de todas as localidades. Nas reuniões periódicas junto aos membros das Secretarias de Obras, Habitação, Consórcio de Obras e Regularização Fundiária foi possível a troca de experiências e aprendizado conjunto. Em 2014 foram realizados 02 fóruns.

#### Objetivo 3: Mediar situações de conflito.

A fim de mediar possíveis situações de conflito identificadas no território o TTS contou com atendimento à população através do Canteiro Social Central aberto diariamente. Além disso, diversos plantões sociais realizados de maneira itinerante no interior das oito áreas que compreende o PAC possibilitaram o reconhecimento e acolhimento de demandas e encaminhamento das mesmas aos serviços de competência. Deste trabalho resultou a elaboração de 39 fichas sociais.

#### Objetivo 4: Atualizar, integrar e aprofundar conhecimento.

Para o aprofundamento do conhecimento sobre a população e o território foi fundamental a realização de um diagnóstico social. O registro desta história foi feito sistematicamente pelos técnicos envolvidos e possibilitou a consolidação de um documento de 150 páginas que discorre sobre as características e o perfil sócio cultural das comunidades. Para atingir esse resultado foi necessário um árduo trabalho de pesquisa, com entrevistas, travessias, reuniões com atores-chave além de pesquisa documental. Assumido como processo contínuo, o diagnóstico social reúne a todo momento novas informações.

O Objetivo do Eixo Programático de Ensino, no contexto do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, é de contribuir à formação de servidores públicos e membros de organizações sociais de Petrópolis e da Região Serrana com foco na área de políticas públicas e apoiar outras iniciativas locais de ensino, com particular referência ao post-graduação. Este objetivo complementa outras atividades específicas de ensino, aplicadas aos objetivos de Plantas Medicinais e de Participação Comunitária e ao espaço de Cultura e Saúde, descritos nos respectivos Eixos.

Para tanto, pretende-se estabelecer parcerias com as unidades de ensino da Fiocruz, em particular a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP e com instituições públicas de ensino na região serrana, com a finalidade de estabelecer programas de ensino e formação de acordo com demandas específicas de órgãos públicos e de movimentos sociais.

Devido a mudanças na direção das unidades da Fiocruz envolvidas e a restrições orçamentárias, não foi possível dar continuidade ao programa de ensino do Fórum Itaboraí, iniciado em 2012 com um curso de aperfeiçoamento em políticas públicas. As únicas atividades de capacitação, foram aquelas previstas no projeto de Plantas Medicinais, incluindo os cursos para prescritores da Secretaria Municipal de Saúde; de associativismo, em parceria com a SEBRAE e de extração de óleos essenciais para os produtores locais.

Entretanto, o programa de ensino deve ser retomado com forte dedicação e compromisso durante o ano de 2015, para o qual estão previstas as seguintes ações:

- Organização e início de um curso de especialização em políticas públicas aplicadas à determinação social da saúde (Em colaboração com a ENSP / EPSJV)
- Organização e implementação do Foro Social de Educação
- Preparação e início de implementação de um curso de ensino técnico musical com a EPSJV
- Análise de viabilidade para a cooperação com o CEFET para a implementação de um Mestrado em Física.

O Fórum Itaboraí desenvolve um Eixo Programático de Pesquisa, com o objetivo de contribuir ao conhecimento das relações entre a formação histórica do capitalismo contemporâneo, a divisão social do território local e a determinação das condições de saúde.

A principal estratégia para desenvolver e alcançar o objetivo consiste em estabelecer e fortalecer um núcleo de pesquisa que contribua a geração de conhecimento sobre a relação entre classe social, território e condições concretas de saúde, em apoio aos projetos técnico – sociais do Fórum.

Durante o ano de 2014, foi elaborado o livro: “DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E TERRITÓRIO EM TEMPOS DE ‘GLOBALIZAÇÃO - a barbárie urbana em diferentes espaços - Países Centrais, Brasil e Estado do Rio de Janeiro (e dois de seus espaços: Região Serrana e Petrópolis)”, por Jorge Natal (Org.); Eduardo Stotz; Daniel Costa e Daniel Miranda. O texto final foi encaminhado à consideração da Editora Fiocruz para a sua eventual publicação.

No que se refere às atividades relativas ao projeto de pesquisa: “Expressões territoriais e determinantes das desigualdades sócio- sanitárias no Município de Petrópolis”, ressalta-se a confecção do banco de dados referente às informações da ABA de pesquisa aplicada na localidade “Estrada da Saudade”. Na atual etapa da referida investigação, tal atividade contempla a digitalização/sistematização/geolocalização das informações contidas em mais de 600 cadastros preenchidos e revisados.



Foto 6 – Pesquisa é aplicada na comunidade Estrada da Saudade.

## 3 O CIRCUITO DE VISITAÇÃO, OS EVENTOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, tombado pelo IPHAN, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

Para tanto, utiliza-se a estratégia de realizar exposições, de preferência em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promover a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz; da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

Durante o ano o Palácio Itaboraí sediou 42 eventos, praticamente o dobro dos 23 eventos realizados em 2013. Destes, a metade foi realizado por órgãos da Prefeitura Municipal de Petrópolis – PMP, com destaque para a Secretaria Municipal de Saúde que realizou 16 eventos. As Secretarias de Trabalho Assistência Social e Cidadania e de Educação, além da Defesa Civil e a 4ª Vara Civil foram outros órgãos locais que utilizaram as dependências do Palácio.

Eventos realizados no Palácio Itaboraí em 2014

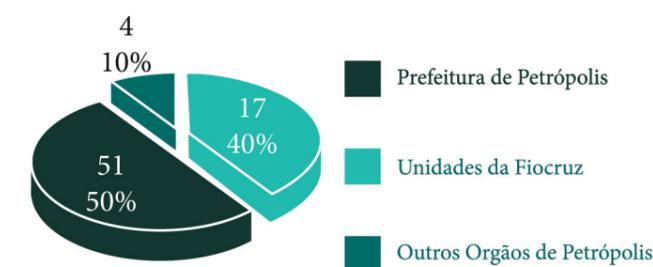


Gráfico 1 – Eventos realizados no Palácio Itaboraí.

As Unidades da Fiocruz realizaram 17 eventos (40% do total), com destaque para diversas unidades ou programas vinculados à Presidência, que realizaram 12 eventos e a ENSP que realizou 5 eventos, quatro deles em conjunto com instituições locais. Quatro eventos foram realizados pelos Conselhos Gestores do Parque Tecnológico da Região Serrana (PTRS) e do Projeto de Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais, em ambos dos quais participa o Fórum Itaboraí.

Outro instrumento que auxiliou a complementação de dados foi a pesquisa feita através do Cadastro Único. A inclusão ou atualização dos dados do Cadastro Único de todas as famílias residentes na área de intervenção é uma determinação do Ministério das Cidades. Com 30% das famílias cadastradas já é possível consolidar dados importantes relacionados às condições de moradia, composição familiar e escolaridade. Foram realizados o Cadastramento de 750 famílias através da aplicação do Cadastro Único da Assistência Social, nas comunidades do Monte Florido, Themistocles, Vila Santos, Ventura, Frágoso, Orlindo Didati e Boa Vista.

**Objetivo 5: Identificar, desenvolver e fortalecer as potencialidades locais para geração de trabalho e renda.**

Concomitantemente à aplicação do cadastro único foi realizado um levantamento de informações no âmbito da pesquisa sobre geração de trabalho e renda no território que possibilitará a elaboração e oferta de cursos respeitando a vocação e interesse da população. Mais de 2.000 pessoas já responderam a este questionário. Paralelamente a equipe está buscando informações junto aos grupos produtivos locais existentes, procurando compreender de que forma estes poderiam contribuir para fortalecer as potencialidades locais.

**Objetivo 6: Desenvolver atividades sobre educação sanitária e ambiental.**

Em relação às atividades de educação sanitária e ambiental a equipe mapeou os principais atores ligados ao tema que podem atuar como parceiros na Estrada da Saudade. Foram realizadas reuniões com associações de proteção ao meio ambiente, ONGs, instituições de ensino e pesquisa que já realizaram algum trabalho voltado para o meio ambiente na região. Nas reuniões coletivas junto à comunidade busca-se reconhecer os principais problemas relacionados à questão ambiental sendo possível traçar um perfil dos principais desafios das comunidades: manejo dos resíduos sólidos, acesso à água potável, desmatamento, esgotamento sanitário inadequado. Os próprios moradores apontam caminhos para trabalhar cada um dos temas. O próximo passo será a execução das ações educativas de meio ambiente que necessitam estar em sintonia com o cronograma de obras como drenagem e reflorestamento.

Tabela 5 – Instituições que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como Número de participantes e dias ocupados.

INSTITUIÇÕES	UNIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DIAS OCUPADOS
Fórum Itaboraí	Aulas da Orquestra, APL, MasterClass, Dia da África e reuniões com parceiros	2.084	221
Outras Unidades da Fiocruz	Cooperação Social, Ensp, NCT, Gestec- NIT, Dirac, Diplan, Cepedes, Dirad, Vpeic, Pibs, Procc	720	26
Municipais	Gabinete da Prefeitura Municipal de Petrópolis, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, 4ª vara cível de Petrópolis, Defesa Civil de Petrópolis	486	25
Estaduais, Federais e outros	Sebrae	24	1
<b>TOTAL</b>		<b>3.319</b>	<b>273</b>

Adicionalmente, o Palácio sediou 37 eventos inerentes às suas atividades próprias, sem contar com as aulas individuais e coletivas da Orquestra de Câmara – OCPIT.

Ao todo, o Palácio foi ocupado por visitantes externos com eventos externos e/ou internos durante 273 dias, equivalente aproximadamente a 107% dos dias úteis do ano. Destes, 20% referem-se à ocupação com eventos externos.

As exposições do Palácio também foram visitadas com frequência durante o ano. Além da exposição permanente de Plantas Medicinais, aberta ao público de segunda-Feira aos sábados, o Palácio sediou as seguintes exposições:

**- “Reino Animalia – Evolução e Biodiversidade” realizada em parceria com a Secretaria do meio ambiente de Petrópolis;**

Mostra didática, com exemplares de animais atuais e extintos (fósseis). A exposição apresentou caixas entomológicas (didáticas) e materiais esqueléticos, entre outros.

As caixas entomológicas e as amostras zoológicas foram organizadas de acordo com as normas Zoológicas de Taxonomia e Sistemática (ICZN).

A exposição esteve aberta ao público no período de 4 até 29 de agosto. Neste período foram registrados 410 visitantes.

**- “Petrópolis, Biodiversidade e Saúde”**

Esta exposição exaltou através do grupo dos insetos a conexão entre biodiversidade e saúde na cidade de Petrópolis, privilegiada por estar incluída em área de preservação da Mata Atlântica, que é um dos biomas de maior diversidade de fauna e flora do planeta. Foi realizada em parceria com o IOC – LABE – Fiocruz.

Teve seu início em 13 de outubro de 2014 e finalizou em 27 de novembro de 2014, com um total de 462 visitantes.

O Palácio Itaboraí também sediou o lançamento da campanha “Preservar é Resistir - Em Defesa dos Territórios Tradicionais”, onde foi promovida uma roda de conversa com representantes do Fórum de Comunidades Tradicionais Indígenas, Quilombolas e Caiçaras de Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba (FCT) e os representantes dos Quilombos do Tapera/Petrópolis e de Boa Esperança/Areal, abrindo um espaço de discussão a respeito da diversidade cultural, dos modos de ser e viver e dos direitos das populações tradicionais. O encerramento do encontro ocorreu no período da tarde com uma visita ao Quilombo do Tapera para troca de informações e conhecimentos entre as 13 famílias que constituem a comunidade e os integrantes do FCT.

Ao todo, durante 2014 o Palácio foi visitado por mais de 4.700 pessoas, 45% das quais para eventos próprios do Palácio (incluindo as atividades da OCPIT); 26% para eventos organizados por instituições externas e 29% para as exposições permanente e temporárias.

Tabela 6 - Número de Visitantes por mês / tipo de atividade.

MÊS	ATIVIDADES PIT	EVENTOS EXTERNOS	VISITANTES EXPOSIÇÕES	TOTAL
JAN	91	57	42	190
FEV	173	64	21	258
MAR	272	112	30	414
ABR	193	217	22	432
MAI	257	151	139	547
JUN	259	24	26	309
JUL	145	16	70	231
AGO	183	136	410	729
SET	181	184	86	451
OUT	147	195	293	635
NOV	166	28	169	363
DEZ	81	66	46	193
<b>TOTAL ANO</b>	<b>2148</b>	<b>1250</b>	<b>1354</b>	<b>4752</b>



Foto 7 - Exposição “Petrópolis – Biodiversidade e Saúde”.

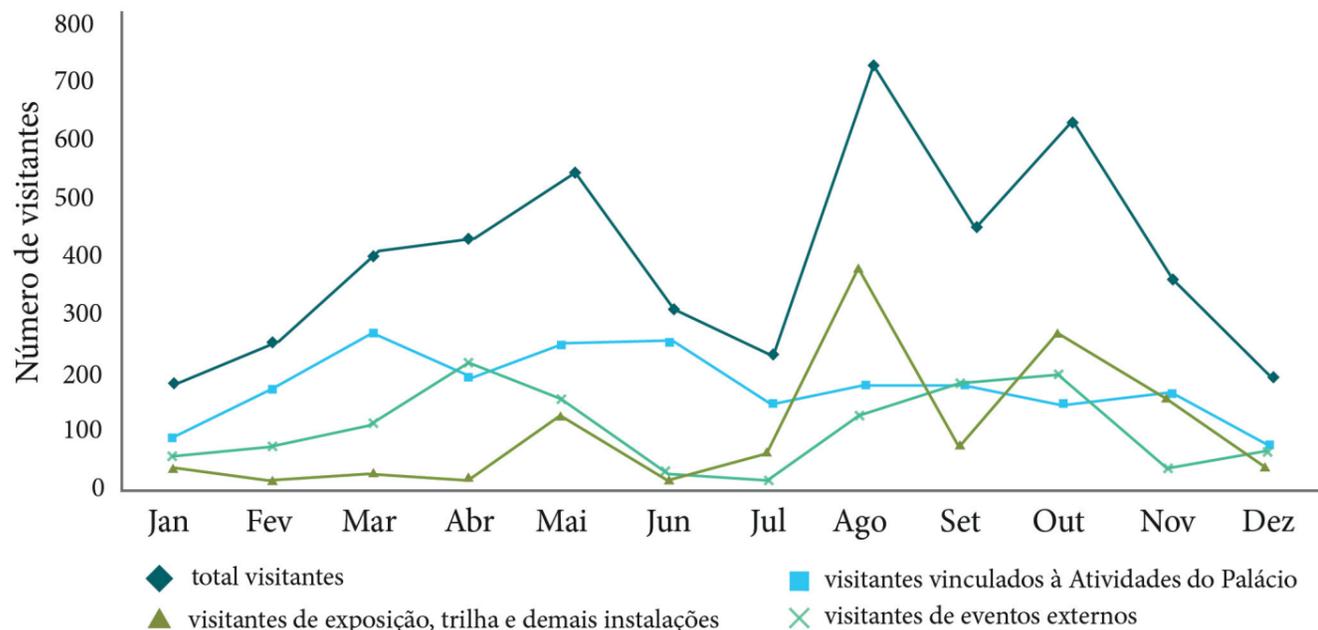


Foto 8 - A Exposição “Petrópolis – Biodiversidade e Saúde” contou com atividades educativas para jovens e crianças.



Foto 9 - Exposição de fotos sobre os moradores das comunidades tradicionais durante o lançamento da campanha “Preservar é Resistir”.

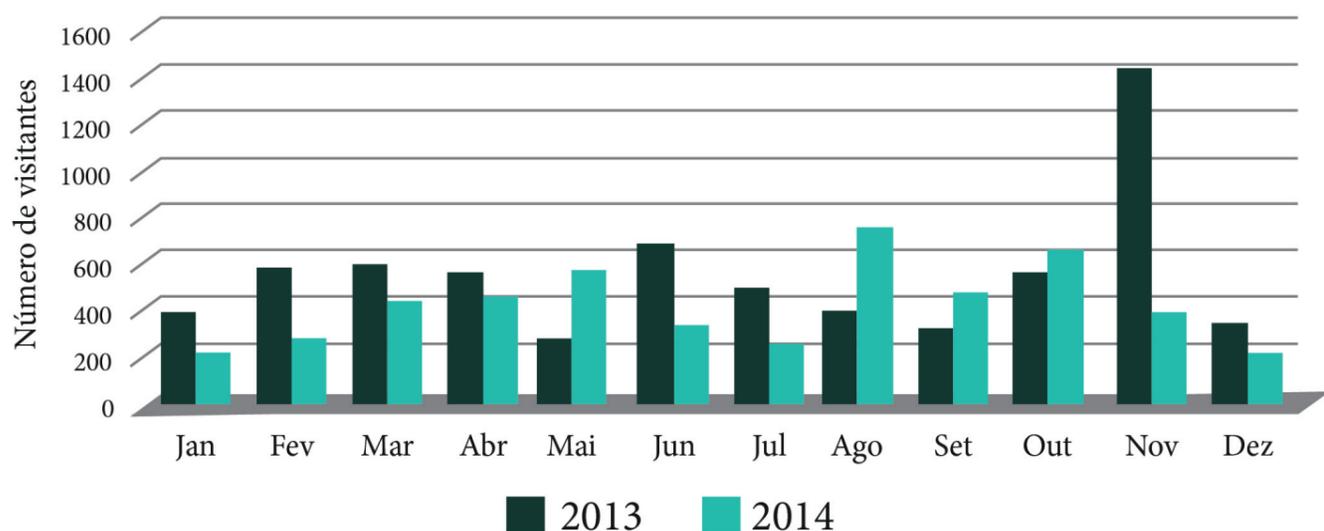
### Número total de visitantes mensais - 2014



O gráfico 3 apresenta a variação do número mensal de visitantes em 2014 em relação à 2013. A variação percentual do nº total de visitantes em 2014 foi cerca de 25% inferior em relação à 2013.

Gráfico 3 – Comparação entre o número mensal de visitantes de 2013 e 2014.

### Número total de visitantes de 2014 em relação à 2013



A redução no número de visitantes de 2014 em relação à 2013, está relacionado aos seguintes fatores:

- A Restrição Orçamentária inviabilizou a vinda de exposições disponíveis no Museu da Vida/COC, pois não foi possível arcar com o custo operacional demandado pela Unidade para montagem, mediação, seguro obrigatório de acervo e desmontagem das exposições.
- Foi articulada a vinda de duas pequenas exposições que não requeriam demandas orçamentárias, porém o tempo de permanência das mesmas no Palácio Itaboraí foi bastante restrito, uma vez que estavam destinadas a outros circuitos de exposições.
- O tempo de permanência das exposições em 2014 foi bem mais curto (75 dias) em relação ao tempo de permanência das exposições de 2013 (210 dias).

## 4 A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

O Programa de Informação e Comunicação do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde tem dois objetivos principais:

- Expandir o acesso à informações institucionais e científico-técnicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum, seus projetos e da Fiocruz.
- Promover a leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, a arte e a cultura.

As principais estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos são:

#### Implantação do Núcleo de Informação e Comunicação – NIC

Integrado por uma área de comunicação social, um portal online e um centro de documentação presencial, virtual e sob a forma de biblioteca livre, o NIC é responsável pela organização e divulgação de todo o conteúdo criado ou oferecido pelo Fórum e seus projetos.

A disseminação dessas informações é realizada através de ferramentas como assessoria de imprensa, distribuição de cartazes e panfletos, banners, postagens em redes sociais e sites, mailings, convites, boletins e outras publicações. O meio mais adequado é escolhido de acordo com o público-alvo específico, interno e externo, de cada ação, ampliando a eficácia da comunicação.

Entre o material elaborado, editado e distribuído destacam-se o 1º Caderno do Fórum Itaboraí: Classes Sociais, Território e Saúde; o Volume I da “Introdução ao Uso de Plantas Medicinais em Petrópolis” e diversos folhetos e banners relativos às exposições, concertos e outras atividades ou eventos realizados pelo Fórum.

O portal, além da função básica de reunir todo o conteúdo relacionado ao Fórum em um único lugar, também seria um importante meio por conta de seu potencial difusor. No entanto, nenhuma dessas características puderam ser exploradas por motivos estruturais; a atual organização do site não suporta a demanda das atividades realizadas pelo Fórum. Atualmente, esse canal está sendo totalmente reformulado e atualizado.

A previsão é que a nova estrutura esteja funcional no primeiro trimestre de 2015.

**Criação, desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí**, que visa atuar como um espaço de inclusão social e de democratização da cultura através da leitura, agindo principalmente em benefício das comunidades local. A biblioteca livre atua em três frentes:

- disponibilização de acervo científico, artístico e cultural para a pesquisa no ambiente de biblioteca, respeitando o regulamento do Centro de Documentação, com conteúdos pertinentes à área de “determinação social da saúde”, divididos nas seguintes temáticas: Ambiente e Saúde; Arte e Saúde; Atenção à Saúde; Ciência e Saúde; Cooperação Social; Educação e Saúde; Literatura; Obras Gerais; Política, Planejamento e Administração em Saúde; Sociedade e Saúde; Periódicos e Mídias (audiovisual).

- projeto “Leia, Doe e Compartilhe”, composto por livros relacionados ao bem estar social, artes, literatura, entretenimento e conhecimentos gerais. Este projeto prevê a livre circulação deste acervo, que fica disponível em caixas distribuídas nas áreas internas e externas do Fórum Itaboraí, a fim de estimular a leitura e democratizar o acesso ao conhecimento e à cultura.

O usuário do espaço do Fórum Itaboraí fica livre para pegar quantos livros desejar, ler nos jardins, na biblioteca ou em casa, ficar com quanto tempo for necessário e devolver para a biblioteca, emprestar para alguém ou doar para qualquer pessoa ou instituição.

- ações de incentivo à leitura:
  - Agentes Comunitários de Leitura capacitados para desenvolver atividades que estimulem a comunidade a utilizarem o livro como ferramenta de pesquisa e de informação que podem auxiliar a resolução de seus problemas sociais;
  - Rodas de Leitura, Contação de Histórias, Exibição de Filmes;
  - Criação de Clubes de Leitura e Saraus Literários.

Em 2014 iniciou-se o processo de estruturação da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, com a contratação de um profissional da área de Ciências da Informação para a criação, documentação, e gerenciamento e seu acervo. A profissional contratada, que é museóloga, com o auxílio da Rede de Bibliotecas do ICICT e do Livro em Movimento da ENSP, criou as normativas de funcionamento e implantou o Centro de Documentação, iniciou a captação, registro e catalogação dos livros, documentos e mídias que integram o seu acervo. A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí será formalmente aberta ao público durante o mês de janeiro de 2015.

## GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5

O Eixo Estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem o objetivo de assegurar a disponibilidade e a execução correta de recursos de infraestrutura e orçamentários necessários para a plena consecução do plano estratégico institucional, oferecendo um modelo exemplar de prática sócio – ambiental.

A sua principal estratégia consiste em atuar como Unidade Orçamentária e Gestora de Recursos específica, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz; incorporação de tecnologias e práticas modernas e que preservem o ambiente e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários, prioritariamente de origem público.

### Orçamento

A execução físico-orçamentária em 2014 foi bastante influenciada pelo contingenciamento de cerca de 50% no teto orçamentário de 2014 (R\$ 450.000,00) em relação à 2013 (R\$ 829.880,00). Essa restrição impossibilitou a renovação do contrato da Fundação de Apoio – Fiotec, comprometendo a execução de diversas ações, inclusive as que são financiadas por recurso externo, como o Arranjo Produtivo Local e o TTS. Sem um mecanismo capaz de viabilizar o pagamento de bolsas e sem orçamento, em setembro de 2014 o Fórum Itaboraí se deparou com o risco de descontinuidade das atividades em andamento. Este cenário crítico foi apresentado em reunião para o Gabinete da Presidência da Fiocruz, juntamente com a VPGDI, que se comprometeram em arcar com os custos necessários para manutenção dos projetos e atividades essenciais até o final do ano.

Em 2014, o Fórum Itaboraí obteve inicialmente a liberação de R\$ 1.050.000,00, sendo composto por R\$ 450.000,00 de recurso da LOA e R\$ 600.000,00 de recurso Externo. O histórico do teto orçamentário, bem como a previsão de captação de recursos externos em sua composição, está retratado no quadro abaixo:

Tabela 7 - Histórico e previsão de captação de recursos externos.

ANO	2012	2013	2014
CUSTEIO LOA	612.049,40	729.880,00	450.000,00
CAPITAL LOA	(*)	100.000,00	0,00
SUB-TOTAL LOA	612.049,40	829.880,00	450.000,00
RECURSO EXTERNO	299.195,00	509.899,06	600.000,00
TOTAL	1.121.948,49	1.339.779,06	1.050.000,00

(\*) Eventuais aquisições de material permanente como móveis, equipamentos de informática, etc. foram assumidos por outras unidades da Fiocruz.

Do total de recursos previstos de fonte externa, foram captados R\$ 213.677,26 no âmbito do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz para repasse de recursos financeiros vinculados ao Trabalho Técnico Social na Estrada da Saudade. Dessa forma, o Fórum Itaboraí teve que adequar a sua programação orçamentária à nova realidade que, entretanto, incluía os compromissos convencionais assumidos.

A tabela abaixo retrata à execução orçamentária com relação à sua programação e ao teto estabelecido:

Tabela 8 - Execução orçamentária de 2014.

FONTE DE RECURSO	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA CUSTEIO 2014	TETO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	% DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO AO TETO	% DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO
LOA CUSTEIO	750.324,55	450.000,00	922.576,32	205,02%	123%
RECURSO EXTERNO	413.590,02	600.000,00	213.677,26	35,61%	52%
TOTAL	1.153.914,57	1.050.000,00	1.136.253,58	108,21%	98%

Se bem o Fórum Itaboraí apresentou uma execução global de cerca de 98% do programado, deve ser ressaltado que a maior parte dos recursos extrateto alocados pela Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional foram aplicados na execução do programa estratégico 2.4 de Desenvolvimento e Participação Comunitária, para cobrir o atraso na captação dos recursos externos, dentro do período orçamentário em análise.

Os valores acima retratados referem-se exclusivamente às despesas diretamente executadas pelo Fórum Itaboraí e não incluem os contratos estruturantes, tais como o de terceirização de pessoal, terceirização de serviços gerais, manutenção, limpeza, jardinagem, portaria, recepção e segurança, bem como a terceirização do plano diretor de obras. Todos estes valores deverão ser apropriados pelo Fórum Itaboraí a partir do exercício orçamentário de 2015.

Esforços têm sido envidados para o desenvolvimento de projetos destinados à captação de recurso externo, possibilitando a diminuição na demanda orçamentária regular da Fiocruz, bem como recursos adicionais para execução e/ou ampliação das iniciativas planejadas.

### A. RECURSOS HUMANOS

Em 2014, o Fórum Itaboraí contou com uma equipe de 29 trabalhadores especializados, dos quais apenas dois, o diretor e o administrador, pertencem ao quadro de servidores da Fiocruz.

Tabela 9 - Tabela de pessoal do Fórum Itaboraí por vínculo e titulação.

Vínculo	Quantidade	%	Especialização	Mestrado
Servidor	2*	7%	1	1
Terceirizado	8	28%	3	0
Bolsista	19	66%	7	1
Estagiário	0	0%	0	0
TOTAL	29	100%	11	2

(\*): Um servidor aposentado a partir do mês de julho.

Além disso, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do Palácio Itaboraí:

Tabela 10 - Tabela da equipe de Serviços Gerais.

Contrato	Objeto	Contrato
Nova Rio	Limpeza, jardinagem e manutenção	10
Confederal	Vigilância	12
Espaço	Portaria	2
Inova	Recepção	1
TOTAL		25

Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos.

**i. Preservação e manutenção**

A obra de restauração do Palácio Itaboraí, que abrangeu toda a edificação e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental foi iniciada em 2006 e concluída em 2011. A partir de então, foi elaborado um plano de conservação pelo DPH/COC - Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz, que contemplou a padronização, junto com as empresas que atuam na manutenção do Palácio, de procedimentos e produtos adequados para os materiais construtivos existentes na edificação, bem como capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural que é tombado pelo governo federal.

Este plano de conservação vem sendo executado conforme instruções fornecidas. Além disso, vem sendo realizadas visitas técnicas do DPH /COC com vistas a monitorar as ações de conservação e manutenção das instalações.

Outras ações também são realizadas pela Dirac, com o mesmo objetivo, tais como execução periódica da manutenção de controle integrado de pragas, ações para prevenção de acidentes e incêndios.

**ii. Infraestrutura**

O Palácio Itaboraí conta com uma infraestrutura (largura de passagem, rampa, elevador e sanitários) que proporciona condições de plena acessibilidade aos portadores de deficiência e idosos, cumprindo o art. 27 do Decreto 5.761/2006, parágrafo II, nos termos do art. 23 da Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003, e portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto no art. 46 do Decreto no 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Conta ainda com um carro elétrico destinado ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida do percurso da portaria até a entrada do Palácio Itaboraí.

A média de uso mensal do carro elétrico, em 2014, foi de 12 horas, ocupando cerca de 7% do período mensal de funcionamento do Palácio Itaboraí.

A instalação da rede de alta velocidade em 2013 viabilizou iniciativas de melhoria de infraestrutura como a implantação do sistema VoIP de telefonia e a instalação do sistema de áudio e vídeo, possibilitando maior eficiência e agilidade na comunicação e realização de serviços. Em 2014 foi concluída a instalação das linhas telefônicas no sistema VoIP e foram configurados os computadores em rede no Palácio Itaboraí integrada à rede Fiocruz.

Ao longo do período também foi adaptada uma parte da garagem para implantação dos laboratórios de beneficiamento de plantas medicinais. Para tanto foram instaladas divisórias e rede elétrica para funcionamento da secadora de matéria prima.

Em 2014 foi implementado o programa Institucional de coleta seletiva solidária da Fiocruz no Palácio Itaboraí sendo instalados os coletores dos seguintes materiais: papel, papelão, pilhas e baterias, copos descartáveis e potes de vidros, que serão posteriormente destinados para reutilização pelo Banco de Leite do IFF.

**iii. Obras**

Com o propósito de melhorar as condições de trabalho no Fórum Itaboraí, em 2014 foram executados os seguintes projetos:

Tabela 11 - Tabela de obras executadas.

Projetos	Início	Conclusão
Reforma da Edícula com adaptação dos espaços em garagem, sala de convívio – refeitório, sala de segurança, almoxarifado, depósito de jardinagem, vestiários (masculino e feminino) para o pessoal de infraestrutura, vigilância e portaria – DIRAC;	Fevereiro de 2013	Maio de 2014
Reforma da Guarita com adaptação de copa, banheiros (masculino e feminino) e sala de portaria – DIRAC;	Fevereiro de 2013	Maio de 2014
Reforma e recuperação do telhado do Anexo – DPH/COC;	Abril de 2014	Setembro de 2014



Fotos 10 e 11 - Telhado do Anexo durante e depois das obras.



Foto 12 - Guarita da portaria após a reforma.



Foto 13 - Edícula já reformada.

No âmbito do planejamento de ocupação do Palácio Itaboraí, em 2014 foi iniciada a articulação para desenvolvimento dos seguintes projetos:

**- Elaboração de projeto para restauração do Prédio Anexo**

A restauração do Anexo do Palácio Itaboraí tem como objetivo viabilizar a sua adequação para a sua utilização pela OCPIT, criando um espaço exclusivo dedicado às atividades da mesma. Além disso, a restauração do anexo, proporcionará a criação de um espaço cultural dedicado à música de orquestra, aberto à visitação, com potencial para desenvolvimento de atividades sócio-culturais. A atual condição da estrutura do anexo do Palácio Itaboraí impossibilita sua utilização como sede de qualquer atividade.

**- Elaboração de projeto para adequação da Casa do Caseiro em salas para a Botânica – DPH**

A restauração da Casa do Caseiro tem como objetivo viabilizar a ocupação da referida estrutura predial pelos projetos/ atividades do Fórum Itaboraí. Apesar da necessidade da obra, durante a reforma da Edícula, a mesma foi utilizada como abrigo provisório para os funcionários, e no momento está sendo ocupada com oficina de manutenção e depósito de material de limpeza.

### **C. COOPERAÇÃO TÉCNICA**

A cooperação técnica com instituições públicas e organizações da Sociedade Civil constitui uma estratégia central para o cumprimento da missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, já que esta está diretamente vinculada ao desenvolvimento de discussões e práticas relacionadas com a determinação social da saúde.

No caso da Fiocruz, além dos vínculos de subordinação com a Presidência e de prestação de serviço para a realização de diversos eventos das suas unidades, o Fórum mantém relações particularmente próximas com a ENSP e a EPSJV no desenvolvimento das suas atividades de ensino e de pesquisa; com a COC no que diz respeito às atividades de restauração e manutenção do patrimônio histórico assim como, às de exposições temporárias, essas últimas com o Museu da Vida; com Farmanguinhos no relativo ao programa de plantas medicinais; com o ICICT no estabelecimento e desenvolvimento do seu centro de documentação; e com o CRIS, dadas as intensas atividades de cooperação internacional desenvolvidas.

São destacadas as relações de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, tanto mediante vínculos convencionais formais (como o são com as Secretarias de Saúde e de Habitação) quanto em relações informais, entre as quais prevalecem as relacionadas às Secretarias de Agricultura, de Ciência e Tecnologia e de Educação, além daquelas estabelecidas com a Fundação Municipal de Cultura e Turismo.

O Fórum Itaboraí é membro ativo do Comitê Gestor do Parque Tecnológico da Região Serrana CG-PTRS, o que lhe permite manter relações particularmente intensas com todos os seus membros, porém em particular com aqueles vinculados às ações acadêmicas e de investigação local. Entre elas destacam-se o LNCC, CEFET, FAETEC, UCP e FASE. Também faz parte do comitê gestor da Rede Metropolitana de Petrópolis CG-RMP, de acesso a internet de alta velocidade.

Outras instituições públicas estaduais e federais também estabeleceram parcerias com o Fórum no que tange às suas atividades no âmbito das plantas medicinais, incluindo o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, MAPA, EMATER, INPA, CGAFB/DAF/SC-TIE/MS e o Sanatório da Marinha, em Nova Friburgo.

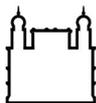
Por último cabe destacar a cooperação com diversas organizações locais da sociedade civil, em particular o CDDH-Petrópolis, o Colégio Santa Catarina e diversas Associações de Agricultores e de Moradores.



Foto 14 - Foto noturna do Palácio Itaboraí.



**FÓRUM ITABORAÍ:**  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA